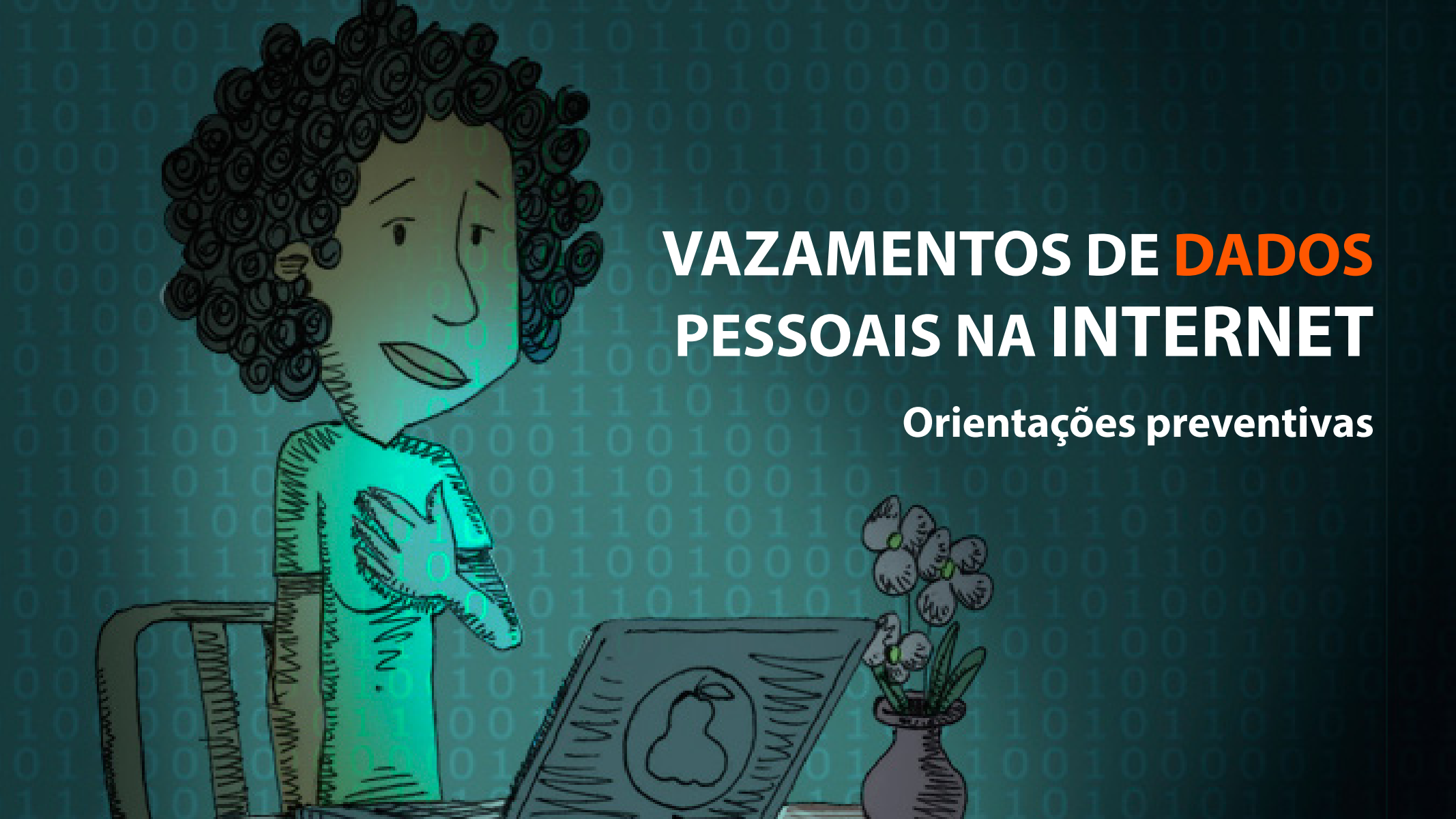




VAZAMENTOS DE **DADOS** PESSOAIS NA INTERNET

Orientações preventivas

Nos últimos meses, notícias têm sido divulgadas na imprensa acerca de vazamento de dados pessoais de grandes proporções, bem como de golpes relacionados ao uso de informações protegidas.

Estima-se que, nesses vazamentos, foi comprometido o sigilo das informações de mais de 200 milhões de pessoas físicas. Independentemente do tamanho da empresa, há a possibilidade de vazamento de informações pessoais por meio de banco de dados.

Os dados vazados geralmente contemplam informações de identificação, tais como, número de RG, CPF e telefone, além de informações sobre pessoas relacionadas ao portador dos dados (mãe, pai, cônjuge, irmãos, filhos, etc.).





Como o golpista utiliza os dados?

De posse das informações, o golpista as utiliza, preferencialmente, em duas linhas de ação. A primeira delas, bastante frequente, é a habilitação de linhas telefônicas para criar falsos perfis em redes sociais, principalmente *WhatsApp*, e solicitar transferência de valores a pessoas da rede de contatos da vítima.

Outra forma de utilização dos dados é a criação de contas bancárias com as informações de terceiros. Com a conta criada, o golpista a utiliza tanto para o recebimento de valores advindos de outros golpes, quanto para a obtenção de crédito nas instituições financeiras.

Como posso saber se meus dados estão sendo usados indevidamente?

A fim de identificar a existência de dados pessoais utilizados de maneira indevida, orientamos os magistrados e servidores do TJMG a realizarem a pesquisa nas seguintes plataformas.

- **Sistema Registrato**

Plataforma de consulta do Banco do Brasil, que, mediante cadastro, permite consulta gratuita a contas bancárias, empréstimos, financiamentos e chaves PIX cadastradas com o CPF informado.

Acesso por meio do link:

www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/registrato.

Os relatórios fornecidos por meio do “Registrato” contêm informações pessoais e sigilosas. Logo, cabe ao cidadão observar os devidos cuidados na apresentação dessas informações a terceiros. Em caso de constatação ou suspeita de informações incorretas, o cidadão deve entrar em contato com a instituição financeira prestadora da informação objeto do questionamento.

• Sistema Cadastro Pré

Plataforma lançada pela ANATEL que permite consulta a linha pré-paga ativa nas prestadoras participantes (Algar, Claro, Oi, Sercomtel, TIM e Vivo). Acesso por meio do link:

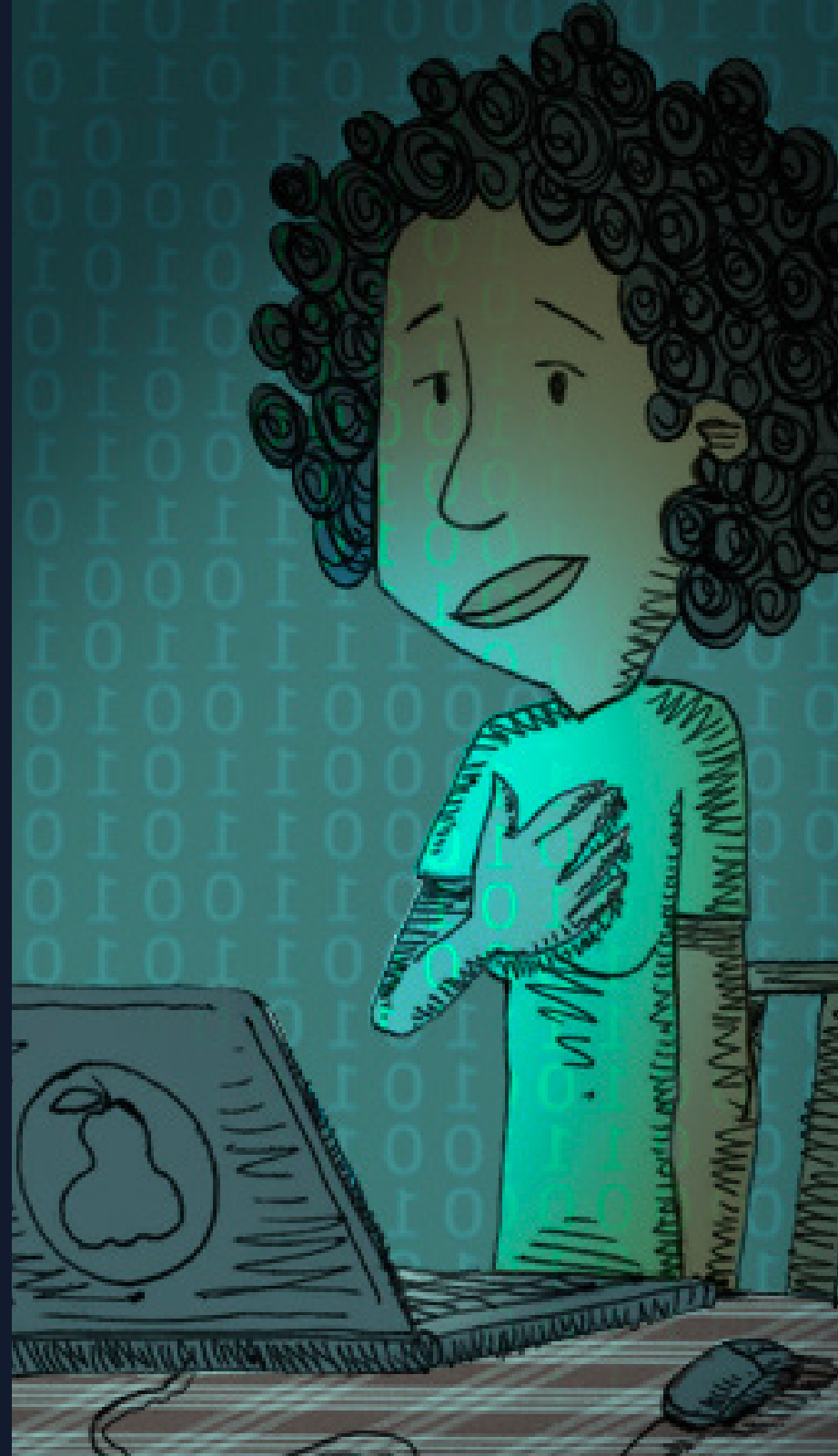
cadastropre.com.br/#/.

O consumidor que realizar a consulta e, eventualmente, encontrar algum resultado inesperado, poderá entrar em contato com a prestadora, por meio dos canais de atendimento disponíveis e, sendo o caso, solicitar o pedido de cancelamento/desvinculação da respectiva linha. Esse pedido deverá ser atendido em 24h, caso a solicitação tenha sido realizada por atendente (*call center*), e em 48 horas, sem a intervenção de atendente (*call center* ou site da prestadora).

Em caso de dúvidas sobre algum dos procedimentos indicados acima, ou for identificada qualquer inconsistência nas informações consultadas, indicando utilização indevida de dados, para além das medidas mencionadas, orientamos entrar em contato com a Assessoria Militar do TJMG, pelo telefone **(31) 3306-3955**, para eventual registro de ocorrência

As orientações aqui fornecidas não reduzem as chances de utilização de dados pessoais em eventuais golpes, no entanto, são medidas proativas que antecipam ou interrompem ações criminosas fraudulentas.

A consulta preventiva pode identificar o uso indevido dos dados, minimizar o risco de eventuais investidas criminosas e possibilitar que órgãos competentes sejam comunicados para as providências cabíveis.



Centro de Segurança Institucional - CESI

Assessoria Militar - AMTJ

Seção de Inteligência da AMTJ